Data Scientist - Introdução à análise de regressão com R

Soraia Pereira^a, Tiago Marques^{a,b}

^a CEAUL e FCUL, Universidade de Lisboa
 ^b CREEM, University of St Andrews, e Dept de Biologia Animal, FCUL





FCUL, 11 de fevereiro de 2020

House Keeping

Recursos do curso disponíveis na pasta

https://tinyurl.com/CEAULGADESCursoRM3

O curso decorre entre as 18:30 e as 22:30



Entre as 20:30 e as 20:45 faremos uma pausa para café.

Introdução

A análise de regressão é uma ferramenta estatística que inclui técnicas de modelação e análise para estimação da relação entre uma variável dependente (a variável de interesse) e uma ou mais variáveis independentes.

Em geral, os objectivos de uma análise de regressão passam por

- Identificar quais as variáveis independentes, de entre um conjunto de variáveis, que estão mais relacionadas com a variável de interesse e compreender a forma dessa relação.
- Fazer predição do valor médio de uma variável de interesse dada a observação de um conjunto de variáveis independentes.

Modelo de regressão linear simples

Considere y a variável de interesse e x uma variável independente. O modelo de regressão linear simples assume a seguinte relação:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \epsilon_i, \quad i = 1, ..., n \tag{1}$$

onde β_0 e β_1 são parâmetros desconhecidos do modelo (a estimar) e ϵ_i é o termo residual.

Este modelo pressupõe:

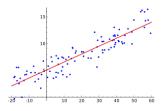
- Relação linear entre a variável dependente e a variável independente
- $ightharpoonup \epsilon_i$ com distribuição normal
- Inexistência de auto-correlação
- Homocedasticidade

Estimação pelo método dos mínimos quadrados

Os parâmetros do modelo são estimados a partir do método dos mínimos quadrados.

Seja $\hat{y}_i = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 x_i$, o valor estimado de y_i , e $e_i = y_i - \hat{y}_i$, o respectivo resíduo.

A ideia do método dos mínimos quadrados é determinar os valores de β_0 e β_1 que minimizam a soma dos quadrados dos resíduos, $\sum_{i=1}^n e_i^2$.



Uma vez definida a relação linear entre a variável de interesse e a variável independente, é possível utilizar essa relação para estimar o valor de y quando apenas o valor de x é conhecido.

llustração com os dados do package gapminder

Para ilustrar a aplicação de um modelo de regressão linear simples, voltamos ao exemplo dos dados do package gapminder do R. Deixamos o link de um vídeo interessante que tornou este conjunto de dados tão popular: https://www.youtube.com/watch?v=jbkSRLYSojo

Suponhamos agora que pretendemos compreender a relação entre o GDP (gdpPercap) e a esperança média de vida (lifeExp).

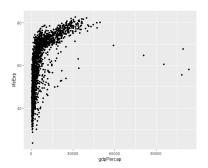
Visualização das primeiras linhas do conjunto de dados:

> nedd(gapminder)					
# A tibble: 6	x 6				
country	continent	year	lifeExp	pop	gdpPercap
<fct></fct>	<fct></fct>	<int></int>	<dbl></dbl>	<int></int>	<db1></db1>
1 Afghanistan	Asia	<u>1</u> 952	28.8	8 <u>425</u> 333	779.
2 Afghanistan	Asia	<u>1</u> 957	30.3	9 <u>240</u> 934	821.
3 Afghanistan	Asia	<u>1</u> 962	32.0	10267083	853.
4 Afghanistan	Asia	<u>1</u> 967	34.0	11 <u>537</u> 966	836.
5 Afghanistan	Asia	<u>1</u> 972	36.1	13 <u>079</u> 460	740.
6 Afghanistan	Asia	<u>1</u> 977	38.4	14 <u>880</u> 372	786.

Gráfico de dispersão

Olhando para o gráfico de dispersão, a relação entre as duas variáveis não perece ser linear.

```
ggplot(data = gapminder, aes(x = gdpPercap, y = lifeExp))
+ geom_point()
```



Ajustamento do modelo linear simples

- No R, o ajustamento de um modelo linear pode ser feito facilmente com a função lm, indicando qual a variável dependente e quais as variáveis independentes (separadas por "∼"): modelo<-lm(lifeExp ~ gdpPercap, data = gapminder)</p>
- ▶ A função summary aplicada ao modelo, mostra os resultados do ajustamento, nomeadamente as estimativas dos coeficientes do modelo e a percentagem de variabilidade de y que é explicada pelas variáveis independentes (R²).

Ajustamento do modelo linear simples

Neste caso, a covariável GDP parece ser significativa na explicação da esperança média de vida (para nível de significância de 1%). No entanto, o ajustamento do modelo linear é fraco (apenas 34% da variabilidade de y é explicada por x).

```
> modelo<-lm(lifeExp ~ qdpPercap, data = qapminder)</pre>
> summary(modelo)
Call:
lm(formula = lifeExp ~ adpPercap, data = gapminder)
Residuals:
    Min
            10 Median 30
-82.754 -7.758 2.176 8.225 18.426
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 5.396e+01 3.150e-01 171.29 <2e-16 ***
adpPercap 7.649e-04 2.579e-05 29.66 <2e-16 ***
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 10.49 on 1702 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.3407. Adjusted R-squared: 0.3403
F-statistic: 879.6 on 1 and 1702 DF, p-value: < 2.2e-16
```

Modelo de regressão linear múltipla

Quando o modelo de regressão linear inclui mais do que uma variável independente é chamado modelo de regressão linear múltipla.

Suponhamos que estamos interessados em compreender a relação entre a variável de interesse esperança média de vida e as variáveis GDP, população e ano.

Para adicionar variáveis independentes ao modelo, basta utilizar "+", tal como no exemplo seguinte:

modelo<-lm(lifeExp \sim gdpPercap + pop + year, data = gapminder)

```
> modelo2<-lm(lifeExp ~ gdpPercap + pop + year, data = gapminder)
> summary(modelo2)
Call:
lm(formula = lifeExp ~ adpPercap + pop + year, data = appminder)
Residuals:
   Min
            10 Median
-67.497 -7.075 1.121 7.701 19.640
Coefficients:
             Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) -4.115e+02 2.767e+01 -14.872 < 2e-16 ***
adpPercap 6.729e-04 2.444e-05 27.529 < 2e-16 ***
gog
            6.353e-09 2.218e-09 2.864 0.00423 **
year
           2.354e-01 1.400e-02 16.812 < 2e-16 ***
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 9.673 on 1700 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.4402. Adjusted R-squared: 0.4392
F-statistic: 445.6 on 3 and 1700 DF, p-value: < 2.2e-16
```

Modelo de regressão linear múltipla

Suponhamos que se pretende perceber se a interação entre GDP e ano ajuda na explicação da variável de interesse.

As interações podem ser adicionadas utilizando "*" tal como na sintax seguinte:

modelo<-lm(lifeExp \sim gdpPercap*year + pop , data = gapminder)

```
> modelo3<-lm(lifeExp ~ adpPercap*year + pop , data = gapminder)
> summary(modelo3)
Call:
lm(formula = lifeExp ~ gdpPercap * year + pop, data = gapminder)
Residuals:
   Min
            10 Median
-54.328 -7.210 0.908 7.925 19.871
Coefficients:
                Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) -3.454e+02 3.271e+01 -10.559 < 2e-16 ***
gdpPercap -8.856e-03 2.542e-03 -3.484 0.000506 ***
             2.019e-01 1.655e-02 12.201 < 2e-16 ***
vear
              6.469e-09 2.210e-09 2.928 0.003460 **
qdpPercap:year 4.807e-06 1.282e-06 3.749 0.000183 ***
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 9.636 on 1699 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.4448. Adjusted R-squared: 0.4435
F-statistic: 340.3 on 4 and 1699 DF, p-value: < 2.2e-16
```

Modelo de regressão linear múltipla

As variáveis categóricas são incluídas da mesma forma no preditor linear. Note-se que a sua estrutura deve ser factor.

Exemplo: adicionar variável "continent":

```
modelo<-lm(lifeExp \sim gdpPercap + pop + year + continent , data = gapminder)
```

```
> modelo4<-lm(lifeExp ~ adpPercap + pop +year + continent, data = aapminder)
> summary(modelo4)
Call:
lm(formula = lifeExp ~ qdpPercap + pop + year + continent, data = qapminder)
Residuals:
    Min
              10 Median
-28.4051 -4.0550 0.2317 4.5073 20.0217
Coefficients:
                  Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept)
               -5.185e+02 1.989e+01 -26.062 <2e-16 ***
adpPercap
                 2.985e-04 2.002e-05 14.908 <2e-16 ***
                 1.791e-09 1.634e-09 1.096 0.273
vear
                 2.863e-01 1.006e-02 28.469 <2e-16 ***
continentAmericas 1.429e+01 4.946e-01 28.898 <2e-16 ***
continentAsia
                 9.375e+00 4.719e-01 19.869 <2e-16 ***
continentEurope 1.936e+01 5.182e-01 37.361 <2e-16 ***
continentOceania 2.056e+01 1.469e+00 13.995 <2e-16 ***
Signif, codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 6.883 on 1696 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.7172. Adjusted R-squared: 0.716
F-statistic: 614.5 on 7 and 1696 DF, p-value: < 2.2e-16
```

Análise dos resíduos

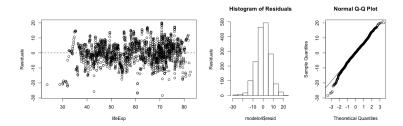
A análise dos resíduos é muito importante para verificar os pressupostos de um modelo de regressão linear.

Os resíduos devem respeitar as seguintes condições:

- Seguem uma distribuição normal.
- Têm média zero.
- ► Têm variância constante.
- São independentes.

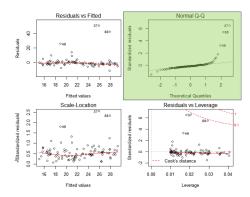
Análise dos resíduos

A visualização gráfica é uma ferramenta fundamental na análise aos resíduos. Uma forma de a fazer é através de plot(modelo4). Alternativamente, podemos utilizar a seguinte sintax:



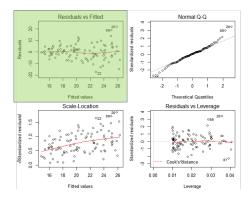
Exemplos de resíduos problemáticos

Não Normalidade dos resíduos



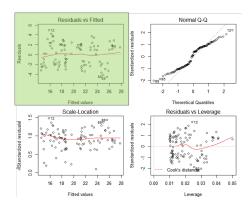
Exemplos de resíduos problemáticos

Heterocedasticidade dos resíduos



Exemplos de resíduos problemáticos

Não independência dos resíduos



Modelo de regressão linear generalizado

- O modelo de regressão linear supõe que a variável de interesse segue uma distribuição normal, mas muitas vezes não é o caso em problemas da vida real.
- Os modelos lineares generalizados são uma classe de modelos que permite lidar com variáveis de interesse que seguem uma distribuição pertencente à família exponencial. São exemplos de distribuições pertencentes a esta família a Poisson, Binomial, Gamma e Normal.
- ► Nesta classe de modelos, a relação entre o valor médio da variável resposta e o preditor linear não é necessariamente a identidade. Esta relação é definida através da chamada função de ligação, e a sua forma depende da distribuição da variável de interesse.

llustração com os dados do package titanic

Considere-se o conjunto de dados acerca da sobrevivência dos passageiros do Titanic, disponível no package titanic do R.

Das variáveis disponíveis, iremos focar-nos na sobrevivência (0-não sobreviveu, 1-sobreviveu), classe do passageiro, sexo e idade.

O objetivo é identificar quais as variáveis que melhor explicam a sobrevivência dos passageiros.

llustração com os dados do package titanic

Note-se que a variável de interesse é binária (toma apenas valor 0 e 1), e portanto um modelo de regressão linear não é certamente adequado para o ajustamento.

Neste caso, o modelo indicado é o modelo de regressão logística, um caso particular dos modelos lineares generalizados.

```
> modelo<-qlm(Survived ~ Pclass + Sex + Age, family=binomial(link="logit"), data=titanic_data)
> summary(modelo)
alm(formula = Survived ~ Pclass + Sex + Age, family = binomial(link = "logit"),
   data = titanic data)
Deviance Residuals:
   Min 10 Median 30 Max
-2.7270 -0.6799 -0.3947 0.6483 2.4668
Coefficients:
            Estimate Std. Error z value Pr(>|z|)
(Intercept) 5.056006 0.502128 10.069 < 2e-16 ***
Pclass -1.288545 0.139259 -9.253 < 2e-16 ***
Sexmale -2.522131 0.207283 -12.168 < 2e-16 ***
          -0.036929 0.007628 -4.841 1.29e-06 ***
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
   Null deviance: 964.52 on 713 degrees of freedom
Residual deviance: 647.29 on 710 degrees of freedom
 (177 observations deleted due to missingness)
ATC: 655.29
Number of Fisher Scoring iterations: 5
```